TRIBUNAL DE CONTAS
Estado de Mato Grosso do Sul

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ANO XVII – Nº 3943 – Edição Extra | Campo Grande-MS | quarta-feira, 08 de Janeiro de 2025 – 42 páginas

CORPO DELIBERATIVO

Presidente _____ Conselheiro Jerson Domingos
Vice-Presidente e Ouvidor _____ Conselheiro Flávio Esgaib Kayatt
Corregedor-Geral Interino e Diretor-Geral da Escola Superior de Controle Externo _____ Conselheiro Marcio Campos Monteiro
Conselheiro _____ Iran Coelho das Neves
Conselheiro _____ Waldir Neves Barbosa
Conselheiro _____ Ronaldo Chadid
Conselheiro _____ Osmar Domingues Jeronymo

1ª CÂMARA

Conselheiro _____ Ronaldo Chadid
Conselheiro _____ Osmar Domingues Jeronymo
Conselheiro _____ Flávio Esgaib Kayatt

2ª CÂMARA

Conselheiro _____ Iran Coelho das Neves
Conselheiro _____ Waldir Neves Barbosa
Conselheiro _____ Marcio Campos Monteiro

Conselheiros Substitutos

Coordenador _____ Conselheiro Substituto Leandro Lobo Ribeiro Pimentel
Subcoordenadora _____ Conselheira Substituta Patrícia Sarmento dos Santos
Conselheiro Substituto _____ Célio Lima de Oliveira

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Procurador-Geral de Contas _____ João Antônio de Oliveira Martins Júnior
Procurador-Geral Adjunto _____ Matheus Henrique Pleutim de Miranda
Corregedor-Geral _____ Procurador de Contas Substituto Joder Bessa e Silva
Corregedor-Geral Substituto _____ Procurador de Contas Substituto Bryan Lucas Reichert Palmeira

SUMÁRIO

ATOS NORMATIVOS 2
ATOS DO PRESIDENTE 42

LEGISLAÇÃO

Lei Orgânica do TCE-MS ..... Lei Complementar nº 160, de 2 de Janeiro de 2012
Regimento Interno ..... Resolução nº 98/2018

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

ATOS NORMATIVOS

Conselheiros

Instrução Normativa

INSTRUÇÃO NORMATIVA TCE-MS Nº 43, DE 07 DE JANEIRO DE 2025

Dispõe sobre o Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul e dá outras providências.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 74, III, § 1º, V, do Regimento Interno, aprovado pela Resolução n. 98, de 5 de dezembro de 2018;

Considerando a necessidade de regulamentação e normatização do Plano de Logística Sustentável no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, estabelecendo práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e procedimentos na Administração Pública;

Considerando os propósitos de adequar o modelo de gestão do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030;

Considerando que a Lei n. 14.133/21 (Licitações e Contratos) estabelece que o PLS deverá nortear a elaboração dos planos de contratação anual, dos estudos técnicos preliminares, anteprojetos, projetos básicos ou termos de referência das contratações realizadas pela administração pública;

Considerando que o Plano de Logística Sustentável é instrumento de promoção da cultura de sustentabilidade, incentivando comportamentos éticos que contribuam para o desenvolvimento ambiental, social, cultural e econômico;

Considerando que o PLS é uma ferramenta estratégica indispensável para a Gestão Pública.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, conforme o Anexo I.

Art. 2º Este Plano será revisado periodicamente pela Comissão Gestora e Executiva da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P do TCE-MS, sempre que for necessário, e submetido a Presidência do Tribunal de Contas.

Art. 3º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, 07 de janeiro de 2025.

Conselheiro Jerson Domingos
Presidente

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Plano de Logística Sustentável



1ª Edição
2025 - 2028

A3P
AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

TRIBUNAL DE CONTAS
Estado de Mato Grosso do Sul

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE
Conselheiro Jerson Domingos

VICE-PRESIDENTE E OUVIDOR
Conselheiro Flávio Esgaib Kayatt

CORREGEDOR-GERAL
Conselheiro Osmar Domingues Jeronymo

DIRETOR-GERAL DA ESCOEX
Conselheiro Marcio Campos Monteiro

CONSELHEIROS
Iran Coelho das Neves
Waldir Neves Barbosa
Ronaldo Chadid

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

COORDENADOR
Leandro Lobo Ribeiro Pimentel

SUBCOORDENADORA
Patrícia Sarmento dos Santos

Célio Lima de Oliveira

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

PROCURADOR-GERAL DE CONTAS
João Antônio de Oliveira Martins Júnior

Joder Bessa e Silva
Matheus Henrique Pleutim de Miranda
Bryan Lucas Reichert Palmeira

ELABORAÇÃO

COMISSÃO GESTORA E EXECUTIVA DA A3P DO TCE/MS

COORDENADOR
Carlos Alberto Negreiros Said Menezes

MEMBROS
Ana Carla Lemes Brum de Oliveira
Carla Beatriz Monteiro de Oliveira Barbosires
Darcy Bordim de Souza Junior
Diogo Brasil Prado Martins
Fernanda Olegario dos Santos Ferreira
Márcia Pereira da Mata
Patrícia Mattos Duarte
Rovena Ceccon
Ruhan Charles da Silva Lima
Tays Araújo Farias Manfrin
Vinícius Riqueti da Silva
Yasmin Mayumi Yoshimoto Barbosa

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

CHEFE
Alexsandra Barbosa de Oliveira

PROJETO GRÁFICO
Leandro Juliano Ledesma Fonseca

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

APRESENTAÇÃO

Adequar o modelo de gestão do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030, é uma obrigação que esta Corte se propõe cumprir com a implementação do presente Plano de Logística Sustentável – PLS. Em essência, o PLS estabeleceu critérios de sustentabilidade e racionalização de gastos institucionais para aperfeiçoar os procedimentos administrativos do TCE-MS. O que se pretende é uma revolução comportamental, com a internalização de novos conceitos como forma de produzir uma mudança cultural.

Para tanto, sabe-se que o processo de tomada de decisões dos gestores públicos se mostra mais assertivo quando está associado a um profundo conhecimento da sua organização. Essas informações são importantes para direcionar as políticas institucionais e otimizar a alocação dos recursos. Assim, a proposta do PLS do TCE-MS é requalificar a instituição para atender aos seus objetivos. Os tribunais são organismos, em contínuo processo de transformação, adaptar-se às novas realidades, de acordo com as necessidades e desejos dos cidadãos.



ESCOLHA FAZER A LEITURA DESTE TRABALHO EM MÍDIA DIGITAL

Este trabalho priorizou a adoção da fonte Century Gothic, tamanho 10, por ser uma opção que reduz significativamente o consumo de tinta em uma eventual impressão.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

LISTA DE SIGLAS

A3P – AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

CESP – COORDENADORIA DE ENGENHARIA, SERVIÇOS E PATRIMÔNIO

CO2 - DIÓXIDO DE CARBONO

FLEX – FLEXIBLE-FUEL – SIGLA EM INGLÊS – VEÍCULO DE COMBUSTÍVEL DUPLO

IRB – INSTITUTO RUI BARBOSA

IST – INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL

KG – QUILOGRAMA

KW - QUILÔMETRO

LED - LIGHT EMITTING DIODE (DIODO EMISSOR DE LUZ, EM PORTUGUÊS)

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

NBR 9050 – NORMA TÉCNICA QUE TRATA SOBRE ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ONG – OGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

PEV – PONTO DE ENTREGA VOLUNTÁRIA

PGRS – PLANO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PLS – PLANO DE LOGISTICA SUSTENTÁVEL

PQV – PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

SMART – SPECIFIC (ESPECÍFICO), MEASUABLE (MENSURÁVEL), ACHIEVABLE (ATINGÍVEL), REALISTIC (REALISTA) E TIME-BOUND (TEMPORAL) – SIGLAS EM INGLÊS QUE CONSISTEM EM METAS.

STSE – SECRETARIA TÉCNICA DE SERVIÇOES ESPECIAIS

TCE - MS - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TCE - PI - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PIAUÍ

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

SUMÁRIO

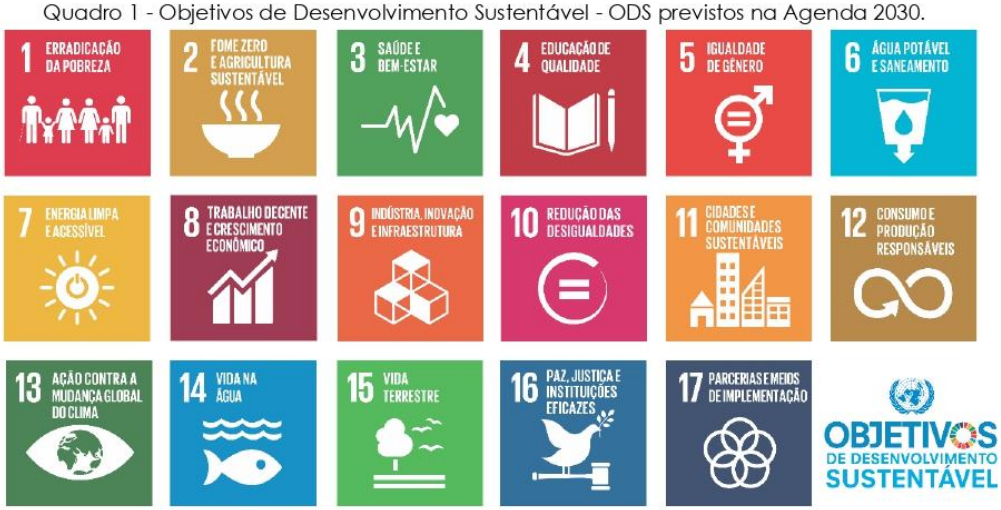
APRESENTAÇÃO....04
LISTA DE SIGLAS....05
SUMÁRIO....06
1. INTRODUÇÃO....07
2. METODOLOGIA....08
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL....09
4. OBJETIVOS....10
4.1 Objetivos Gerais....10
4.2 Objetivo Específico....10
5. IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO....11
6. AÇÕES E METAS....11
6.1 AÇÃO – USO RACIONAL DA ENERGIA ELÉTRICA....12
6.2 AÇÃO – USO RACIONAL DA ÁGUA....13
6.3 AÇÃO – GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS....14
6.4 AÇÃO – COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS....15
6.5 AÇÃO – CONSUMO RESPONSÁVEL DE PLÁSTICO DE USO ÚNICO (COPOS E GARRAFAS)....16
6.6 AÇÃO – CONSUMO DE PAPEL....17
6.7 AÇÃO – IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS....18
6.8 AÇÃO – OBRAS SUSTENTÁVEIS E MANUTENÇÃO PREDIAL....19
6.9 AÇÃO – DESLOCAMENTO SUSTENTÁVEL....20
6.10 AÇÃO – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO – QVAT....21
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS....23
7.1 Monitoramento de Indicadores, Metas e Ações....23
7.2 Avaliação e Revisão....23
8. BIBLIOGRAFIA....24
APÊNDICE I....25
APÊNDICE II....27
APÊNDICE III....29

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

1. INTRODUÇÃO

O foco na sustentabilidade se tornou questão essencial na agenda de políticas públicas, ganhando novo impulso com o compromisso assumido pelo Brasil em relação à Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas em 2015. Composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), apresentados no quadro 1, essa agenda visa integrar esforços para enfrentar os grandes desafios da humanidade, promovendo o desenvolvimento sem comprometer os recursos naturais para as gerações futuras.

Quadro 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS previstos na Agenda 2030.



Essa diretriz internacional é complementada pela Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), que visa promover a responsabilidade socioambiental nas atividades administrativas e operacionais dos órgãos públicos. Para alcançar esse objetivo, a A3P está estruturada em seis eixos temáticos principais: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores, compras públicas sustentáveis e construções sustentáveis.

O TCE-MS, que aderiu à A3P em fevereiro de 2022, já desenvolve diversas ações voltadas à sustentabilidade e à qualidade de vida no ambiente de trabalho, como o gerenciamento adequado de resíduos sólidos, a instalação de uma usina fotovoltaica, a substituição da iluminação por LED, a digitalização de processos para reduzir o consumo de papel e a otimização do uso da água, detalhadas na Tabela 1, Apêndice II. Ainda assim, o TCE-MS busca ir além, estabelecendo novos desafios e metas para consolidar seu compromisso com a sustentabilidade e a eficiência na gestão pública.

Nesse contexto, o PLS 2025-2028 do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul reflete os compromissos assumidos com as Agendas 2030 e A3P, configurando-se como uma ferramenta estratégica para minimizar impactos socioambientais e promover práticas sustentáveis. Alinhado às políticas de preservação ambiental, o PLS reforça o papel do TCE-MS como referência institucional, otimizando operações e contribuindo diretamente para os ODS no contexto local e global.

O PLS considera também as transformações no modelo de trabalho, incluindo a ampliação do teletrabalho já instituído no Tribunal como uma estratégia de modernização administrativa e redução de impactos ambientais. Essa modalidade contribui diretamente para a redução de custos operacionais, como deslocamentos e consumo de recursos materiais, além de fortalecer a sustentabilidade institucional ao incentivar o uso de tecnologias digitais.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

2. METODOLOGIA

A elaboração deste PLS do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) seguiu metodologia estruturada, fundamentada nas diretrizes da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e em modelos de referência.

Utilizou-se como base o Modelo do Plano de Gestão Socioambiental da A3P[1] e o Manual para Elaboração e Implementação dos Planos de Logística Sustentável dos Tribunais de Contas[2], desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) em parceria com o Instituto Rui Barbosa (IRB). Esses documentos forneceram diretrizes fundamentais para a criação de um plano adequado ao contexto institucional e alinhado com os objetivos de sustentabilidade do TCE-MS.

A metodologia compreendeu as seguintes etapas:

ETAPA 01: FORMAÇÃO DA COMISSÃO GESTORA DA A3P
Foram instituídas, no âmbito do TCE-MS, as Comissões Gestora e Executiva da A3P (**Portaria TCE MS Nº 112/2022**), envolvendo servidores de diversas áreas do Tribunal, responsáveis pela elaboração, monitoramento, avaliação e a revisão do PLS, com o apoio das unidades responsáveis em propor a inserção de critérios socioambientais na gestão dos serviços públicos e coordenar a implementação no TCE-MS.
ETAPA 02: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL
Foi realizado um diagnóstico situacional para avaliar o estado atual das práticas de sustentabilidade do Tribunal. Foram analisados dados de consumo de papel, energia, água, a gestão de resíduos, as práticas de compras públicas, ações relacionadas a qualidade de vida no ambiente de trabalho e a mobilidade institucional. O diagnóstico incluiu a análise de documentos administrativos, contratos de serviços, faturas de consumo e entrevistas com gestores e servidores.
ETAPA 03: DEFINIÇÃO E ELABORAÇÃO DA ESTRUTURA DO PLS
Foram realizadas diversas reuniões entre os integrantes das Comissões Gestora e Executiva da A3P e, com base nos resultados do diagnóstico, foram estabelecidos os objetivos e metas do PLS. Esses objetivos foram formulados para promover a eficiência no uso de recursos e a sustentabilidade nas operações do Tribunal. As metas foram definidas utilizando o critério SMART (específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais) e orientadas pelos referenciais do Modelo de Plano de Gestão Socioambiental da A3P e do Manual do TCE-PI e IRB, além da consulta de PLS de diversos outros órgãos públicos, até a determinação da formatação final do documento.
ETAPA 04: ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO
O Plano de Ação detalha as medidas a serem adotadas para atingir os objetivos e metas estabelecidos. Foram descritas cada ação, definidos os prazos, os responsáveis pela execução e os indicadores de desempenho para o monitoramento.
ETAPA 05: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO
As iniciativas de sensibilização e capacitação previstas no Plano de Ação serão implementadas por meio de campanhas de conscientização, treinamentos específicos e uma comunicação contínua e integrada, buscando engajar os servidores no compromisso com práticas sustentáveis e na adoção de hábitos alinhados aos objetivos do PLS.
ETAPA 06: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Monitoramento dos Indicadores, Metas e Ações, Avaliação e Revisão do PLS e Divulgação dos Resultados.

[1] http://a3p.mma.gov.br/passo-a-passo-para-implantar-a-a3p/tab-3-Plano-de-Gestao-Socioambiental.doc
[2] Piauí (Brasil). Tribunal de Contas Manual para elaboração e implementação dos planos de logística sustentável dos Tribunais de Contas. – Teresina, 2017. 96 p.il. – (TC Sustentável)

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O diagnóstico institucional, conforme definido na etapa 2 do método utilizado, permitiu a coleta das informações essenciais que fundamentam o PLS-TCE-MS. Este diagnóstico serviu de base para a definição dos objetivos, a estruturação das ações estratégicas e a elaboração de indicadores que permitirão o monitoramento e a avaliação dos resultados das iniciativas estabelecidas no plano, apresentados nos capítulos subsequentes.

Os dados analisados foram obtidos a partir de registros administrativos, relatórios internos e informações contidas no Relatório do RESSOA da A3P, referente ao ano de 2023, detalhados na Tabela 2, no Apêndice III. Este levantamento foi complementado por entrevistas realizadas junto aos servidores do Tribunal, que trouxeram percepções relevantes sobre as práticas atuais e as condições operacionais, além de apontarem oportunidades de melhoria.

Com base nessas informações, o diagnóstico institucional destacou os principais desafios e oportunidades relacionados à gestão sustentável, incluindo a otimização no consumo de recursos, a atualização do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) e o fortalecimento da cultura organizacional orientada à sustentabilidade. Esses elementos nortearam a formulação de ações estratégicas, alinhadas às diretrizes da A3P e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O diagnóstico inicial, fundamentado em dados quantitativos e qualitativos, assegura a consistência do PLS-TCE-MS, promovendo ações integradas, mensuráveis e orientadas para resultados concretos.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

O PLS-TCE-MS foi criado objetivando consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade, como as que já se encontram em andamento na instituição, além de fornecer diretrizes para novas ações, visando reduzir os impactos ambientais, otimizar o uso de recursos e promover uma cultura de sustentabilidade na instituição.

4.2. Objetivos Específicos

1. Aperfeiçoar o uso dos recursos naturais e financeiros, por meio da adequação entre os meios administrativos e os fins organizacionais;
2. Adaptar as instalações e as edificações para melhor utilização e aproveitamento dos recursos naturais;
3. Sensibilizar e promover a capacitação do quadro de pessoal (servidores efetivos, comissionados, terceirizados e estagiários) em temas que favoreçam a criação de uma cultura organizacional consciente e engajada nas práticas de sustentabilidade ambiental e de gestão responsável;
4. Promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho;
5. Mitigar o impacto ambiental decorrente das atividades do TCE-MS;
6. Aprimorar os processos de compras e contratações, promovendo a inserção de critérios socioambientais nos contratos, sempre que possível;
7. Estabelecer parcerias, visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta;
8. Promover ações socioambientais junto ao público interno e externo, possibilitando a atuação do TCE-MS em ações de sustentabilidade.
9. Aprimorar a comunicação institucional, interna e externa, sobre as medidas socioambientais adotadas pelo TCE-MS.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

5. IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

Cabe às Comissões Gestora e Executiva da A3P do TCE-MS, constituída pela Portaria TCE MS nº 112/2022, responsáveis pela elaboração deste PLS-TCE-MS, o monitoramento da implementação do conjunto de iniciativas, vinculadas à cada ação proposta, a avaliação contínua de seus resultados e a revisão periódica de seu conteúdo.

O PLS deverá ser avaliado e revisado anualmente e submetido à apreciação da Alta Administração desta Corte de Contas.

O PLS deverá ser publicado no sítio eletrônico do TCE – MS[3], disponível para toda a sociedade, compreendendo não só todo o seu conteúdo, mas também os resultados obtidos com as ações implementadas.

6. AÇÕES E METAS

Para atingir os objetivos do PLS do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, foram definidas ações para cada um dos eixos temáticos prioritários – como gestão de resíduos, uso racional de água e energia, compras e contratações sustentáveis, mobilidade e qualidade de vida no trabalho – visando à redução dos impactos ambientais e à otimização do uso de recursos. Cada ação inclui orientações para sua execução e as metas a serem alcançadas.

Para monitorar o cumprimento das metas, foram estabelecidos indicadores de desempenho específicos para cada eixo, detalhados no capítulo 7, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e garantindo a eficácia do PLS. Esses indicadores possibilitam uma avaliação contínua dos avanços e a identificação de oportunidades para aprimorar práticas sustentáveis no Tribunal de Contas.

[3] www.tcems.gov.br

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.1 - AÇÃO - USO RACIONAL DA ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo

- Reduzir o consumo de energia elétrica do edifício por meio de tecnologias eficientes e práticas sustentáveis, visando à economia e ao menor impacto ambiental.

Iniciativas

- Dar preferência, quando da substituição, a equipamentos mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia.
- Garantir a operação adequada do Sistema de Energia Solar Fotovoltaica.
- Manter iluminação com lâmpadas de Led.
- Realizar Manutenção Preventiva no sistema de climatização e no elevador.
- Estudar a viabilidade da modernização do sistema de ar condicionado.
- Revisar o contrato com a ENERGISA visando à racionalização em razão da real demanda de energia elétrica do TCE-MS.
- Promover campanhas de conscientização.

Meta Geral

- Reduzir em 5% o consumo de energia elétrica, até o final da vigência deste PLS, tomando como base os dados de consumo do ano de 2023.

Identificação de Riscos

- Resistência à mudança.
- Falta de recursos financeiros, em função de contingenciamentos.
- Ampliação das instalações físicas e ocupacional.

ODS RELACIONADOS:



TRIBUNAL DE CONTAS
Estado de Mato Grosso do Sul
www.tce.ms.gov.br

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.2 - AÇÃO - USO RACIONAL DA ÁGUA

Objetivo

- Reduzir o desperdício e promover o uso racional da água.

Iniciativas

- Manutenção Preventiva das Instalações hidráulicas.
- Aperfeiçoar medidas para evitar o desperdício de água.
- Concluir a substituição das válvulas sanitárias com duplo acionamento.
- Estudar a viabilidade técnico-econômica de instalação de poço para uso na irrigação dos jardins do TCE-MS.
- Realizar campanhas de conscientização interna sobre o uso racional da água.

Meta Geral

- Reduzir em 5% o consumo de água, até o final da vigência deste PLS, tomando como base os dados de consumo do ano de 2023.

Identificação de Riscos

- Resistência à mudança.
- Falta de recursos financeiros, em função de contingenciamentos.
- Ampliação das instalações físicas e ocupacional.

ODS RELACIONADOS:



TRIBUNAL DE CONTAS
Estado de Mato Grosso do Sul
www.tce.ms.gov.br

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.3 - AÇÃO - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo

- Promover a coleta seletiva, reduzir a geração de resíduos e implementar práticas de reciclagem.

Iniciativas

- Atualizar, implementar e monitorar as diretrizes e práticas do PGRS.
- Reduzir o consumo de plásticos de uso único.
- Aperfeiçoar o Programa de incentivo à redução da geração de resíduos de papel para impressão.
- Aperfeiçoar o sistema de coleta seletiva, incluindo as estruturas de armazenamento temporário.
- Realizar campanhas de sensibilização para reforçar a importância da redução e segregação correta dos resíduos.
- Aperfeiçoar a prática da compostagem da borra de café das copas.
- Realizar treinamento do pessoal responsável pela limpeza e conservação das instalações prediais do Tribunal.
- Incentivar o uso do ecoponto para descarte de equipamentos eletrônicos, pilhas e baterias em desuso.
- Contratar empresa de gestão de resíduos que atendam aos critérios de sustentabilidade e às legislações ambientais vigentes
- Estudar a viabilidade de estabelecer parcerias com associações, ONG, empresas relacionadas a gestão de resíduos.
- Desfazer-se de materiais e/ou equipamentos que não possam ser reaproveitados (inservíveis) no TCE-MS.

Meta Geral

- Implementar 100% das práticas de gestão de resíduos previstas no PGRS, até o final da vigência deste PLS.

Identificação de Riscos

- Resistência à mudança.
- Falta de recursos financeiros, em função de contingenciamentos.
- Ampliação das instalações físicas e ocupacional.

ODS RELACIONADOS:



Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.4 - AÇÃO - COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Objetivo

- Inserir critérios de sustentabilidade nos processos de compras e contratações.

Iniciativas

- Estabelecer critérios de sustentabilidade para aquisição de produtos, serviços e obras pelo tribunal.
- Capacitar servidores responsáveis pelas contratações de produtos, serviços e obras com critérios sustentáveis.
- Especificar nos termos de referência, itens com critérios de sustentabilidade, sempre que possível, em observância às diretrizes deste PLS-TCE-MS.
- Inserir critérios de sustentabilidade, em no mínimo 70% das aquisições de plásticos de uso único (copos e garrafas) e papel (sulfite e toalha) do TCE-MS, até o final da vigência deste PLS.
- Estabelecimento de cláusulas de sustentabilidade em contratos de bens e serviços.
- Identificar e distribuir materiais/equipamentos ociosos para reaproveitamento nos setores que deles necessitem.
- Priorizar a realização de compras compartilhadas com outros órgãos públicos.

Meta Geral

- Garantir que 70% dos editais de compras e contratações apresentem pelo menos um critério de sustentabilidade, até o final da vigência deste PLS.

Identificação de Riscos

- Falta de recursos financeiros, em função de contingenciamentos.
- Falta de opções no mercado de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade.
- Custo de materiais sustentáveis geralmente maiores em relação aos demais.
- Resistência à mudança.

ODS RELACIONADOS:



Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.5 - AÇÃO - CONSUMO RESPONSÁVEL DE PLÁSTICOS DE USO ÚNICO (COPOS E GARRAFAS)

Objetivo

- Reduzir o uso de plásticos de uso único.

Iniciativas

- Campanhas de conscientização para mudanças no comportamento e cultura de consumo.
- Estudo de viabilidade para instalação de filtros purificadores de água.
- Fortalecer campanhas para adoção de canecas/xícaras e garrafas de água reutilizáveis (individual por servidor).
- Estabelecer critérios restritivos para o consumo de plásticos de uso único.

Meta Geral

- Reduzir o uso de plásticos de uso único (copos e garrafas) descartáveis em 50%, até o final da vigência deste PLS, tomando como base os dados de consumo do ano de 2023.

Identificação de Riscos

- Resistência à mudança.
- Ocorrência de eventos com participação de público externo.

ODS RELACIONADOS:



Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.6 - AÇÃO - CONSUMO DE PAPEL

Objetivo

- Promover mudanças no comportamento e na cultura de consumo de papel entre os servidores, visando práticas mais sustentáveis.

Iniciativas

- Realizar campanhas de conscientização e sensibilização para o consumo consciente de papel.
- Implementar a impressão responsável, por exemplo: configurar impressoras para padrão frente e verso; adotar a fonte Century Gothic, tamanho 10, para economizar tinta.
- Otimizar o uso de papel, reduzindo impressões desnecessárias e reutilizando folhas usadas sempre que possível.
- Priorizar o consumo digital de publicações e documentos, incentivando a leitura e o compartilhamento de arquivos em formato eletrônico (exemplo: "Escolha fazer a leitura deste trabalho em mídia digital").
- Estudar a viabilidade de substituir o papel toalha nas toaletes por alternativas mais sustentáveis.
- Monitorar os dados de consumo de papel (sulfite e papel toalha).

Meta Geral

- Reduzir o consumo de papel em 10%, até o final da vigência deste PLS, tomando como base os dados de consumo do ano de 2023.

Identificação de Riscos

- Resistência à mudança.
- Falta de recursos financeiros, em função de contingenciamentos.

ODS RELACIONADOS:



Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.7 - AÇÃO - IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS

Objetivo

Reduzir a quantidade de equipamentos e insumos utilizados, promovendo práticas de impressão mais sustentáveis

Iniciativas

- Incentivar o uso predominante de impressão em preto e branco.
- Configurar os computadores para impressão padrão frente e verso e em modo econômico (rascunho);
- Avaliar a inclusão de mensagens de sensibilização a práticas sustentáveis e/ou consumo consciente nas assinaturas digitais dos servidores, como: "Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente" e "Pense bem antes de imprimir", entre outras, considerando a adoção de mensagens que sejam orientativas, evitando o tom imperativo.

Meta Geral

- Reduzir em 10% a quantidade de impressões, até o final da vigência deste PLS, tomando como base os dados de consumo do ano de 2023.

Identificação de Riscos

- Resistência à mudança.
- Baixo engajamento dos usuários na adoção de práticas de impressão econômica.
- Limitações orçamentárias que possam afetar a implementação das iniciativas.

ODS RELACIONADOS:



Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.8 - AÇÃO - OBRAS SUSTENTÁVEIS E MANUTENÇÃO PREDIAL

Objetivo

- Realizar reformas e manutenções prediais que promovam maior flexibilidade espacial, conforto ambiental e redução do impacto ambiental.

Iniciativas

- Prever no planejamento de obras a incorporação de critérios de edificações sustentáveis e de acessibilidade previstos na NBR 9050 da ABNT.
- Aperfeiçoar as rotinas de manutenção predial preventiva, com foco na redução de custos e aumento de eficiência;
- Sempre que possível, utilizar em obras e reformas materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados e provenientes de recursos naturais renováveis.
- Implementar medidas para reduzir o desperdício de materiais na manutenção predial e nas obras.
- Estudar a viabilidade de implementar tetos verdes nos edifícios, utilizando preferencialmente espécies nativas.
- Priorizar a destinação dos resíduos não perigosos de obras e reformas para reutilização e reciclagem.
- Destinar os resíduos perigosos a empresas especializadas, com apresentação de comprovante de destinação final adequada.

Meta Geral

- Garantir que, até o final da vigência deste PLS, 100% das atividades de manutenção predial, obras e reformas estejam alinhadas às diretrizes de sustentabilidade, contemplando metas de redução no consumo de água e energia elétrica, além da eficiência na coleta seletiva.

Identificação de Riscos

- Resistência à mudança.
- Decisões de gestores priorizando custos mais baixos em detrimento dos critérios de sustentabilidade.
- Restrição de recursos financeiros devido a contingenciamentos.

ODS RELACIONADOS:



Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.9 - AÇÃO - DESLOCAMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo

- Reduzir os custos operacionais dos veículos vinculados à logística dos trabalhos desenvolvidos pelo TCE-MS, alinhando-os a práticas de sustentabilidade.

Iniciativas

- Aumentar em 20% a utilização de etanol nos veículos flex da frota existente.
- Realizar estudos de viabilidade para substituição dos veículos flex por veículos híbridos;
- Incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte entre o local de trabalho e as residências dos servidores, disponibilizando infraestrutura adequada.
- Estudar a possibilidade de viabilizar sistema *online* interativo para carona solidária entre servidores e colaboradores do TCE-MS.
- Promover a prática da carona amiga, incentivando o compartilhamento de veículos entre servidores com rotas similares.
- Avaliar a viabilidade de otimizar o uso coletivo de veículos de serviço, garantindo eficiência e sustentabilidade nos deslocamentos.

Meta Geral

- Reduzir em 10% os custos operacionais dos deslocamentos vinculados à logística dos trabalhos desenvolvidos pelo TCE-MS, até o final da vigência deste PLS.

Identificação de Riscos

- Resistência à mudança.
- Diferentes locais e horários de saída dos servidores podem comprometer o transporte coletivo.
- Insatisfação dos servidores com a utilização coletiva dos veículos de serviços.
- Aumento do custo com a utilização de combustíveis menos poluentes.
- Limitação de recursos financeiros por causa de contingenciamentos.

ODS RELACIONADOS:



Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

6.10 - AÇÃO - QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Objetivo

- Desenvolver ações de bem-estar, promoção e prevenção da saúde, voltadas às necessidades dos colaboradores, bem como avaliar as intervenções e seus impactos na saúde e qualidade de vida destes.

Iniciativas

Atividades e Projetos:

- Assistência à saúde: Acompanhamento e suporte à saúde física e mental dos servidores.
- Programa de preparação para a aposentadoria: Orientação e suporte aos colaboradores em fase de transição para a aposentadoria.
- Tecendo com Arte: Oficinas culturais para estimular a criatividade e promover o bem-estar.
- Coral TCE/MS: Incentivo à expressão musical e integração entre os servidores.
- TCE & Família: Fortalecimento dos laços entre servidores e suas famílias por meio de eventos e atividades.
- Projeto Virando o Jogo: Iniciativas de incentivo à prática esportiva e hábitos saudáveis.
- Hábitos Posturais: Orientação para uma vida saudável no ambiente de trabalho, com foco em ergonomia.
- Vencendo o Tabagismo: Suporte para cessação do uso de tabaco.
- Aperfeiçoamento em Oratória e Comunicação: Desenvolvimento das habilidades de comunicação dos servidores.
- Desenvolvimento de Competências para Lideranças: Capacitação de gestores para uma liderança eficiente e humanizada.
- Olimpíadas dos Tribunais de Contas: Participação da delegação "Arara" em eventos esportivos nacionais.

Campanhas:

- Exames Periódicos: Incentivo ao cuidado preventivo com a saúde.
- Janeiro Branco: Conscientização sobre saúde mental.
- Fevereiro Laranja: Combate à leucemia e incentivo à doação de medula óssea.
- Março - Dia Internacional da Mulher: Valorização e reconhecimento das mulheres.
- Abril Azul: Campanha anual de vacinação contra a gripe.
- Maio Amarelo: Prevenção e combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
- Junho Vermelho: Incentivo à doação de sangue com o projeto "Doe o Melhor de Você. Doe Vida".
- Agosto Dourado: Conscientização sobre a importância do aleitamento materno.
- Setembro Amarelo: Prevenção ao suicídio e promoção de saúde mental.
- Outubro Rosa: Prevenção e combate ao câncer de mama.
- Novembro Azul: Prevenção e combate ao câncer de próstata.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Campanhas Solidárias:

- Dia das Crianças: Arrecadação e doação de brinquedos.
- Campanha do Agasalho: Arrecadação de roupas para enfrentamento do inverno.
- Campanha Natal Solidário: Doações de alimentos e presentes para famílias em vulnerabilidade social.

Meta Geral

- Obter 80% de adesão dos servidores/colaboradores ao Programa Qualidade de Vida - Sua Saúde é da Nossa Conta (PQV), até o final da vigência deste PLS.

Identificação de Riscos

- Baixa adesão dos servidores e colaboradores aos programas.
- Restrição de recursos financeiros em função de contingenciamentos.

ODS RELACIONADO:



Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E METAS

7.1 Monitoramento de Indicadores, Metas e Ações

O monitoramento desempenha um papel fundamental para assegurar que as ações e metas previstas no PLS sejam efetivamente implementadas, atendendo aos objetivos estabelecidos. Essa etapa permite um acompanhamento contínuo do desempenho das iniciativas, identificando avanços, dificuldades e oportunidades de melhoria.

No âmbito do PLS-TCE-MS, cada meta definida está vinculada a indicadores específicos, que servem como ferramentas essenciais para mensurar e analisar o progresso e os resultados das ações. No Quadro 2, no Apêndice I, estão apresentados os indicadores destinados ao monitoramento das ações. Os dados acompanhados periodicamente para avaliação desses indicadores serão coletados pelas Comissões Gestora e Executiva da A3P com os gestores das áreas responsáveis pelo fornecimento das informações resultantes das medições. Os dados serão consolidados em relatórios anuais, proporcionando uma visão abrangente do desempenho do plano.

Essa metodologia oferece os seguintes benefícios:

- **Identificação de desvios e correção em tempo hábil:** Permite a aplicação de ajustes necessários para garantir o alcance das metas estabelecidas.
- **Avaliação contínua da eficácia e relevância das ações:** Facilita a análise crítica e o aprimoramento das estratégias implementadas.
- **Geração de relatórios consistentes e fundamentados:** Apoia a tomada de decisão estratégica e assegura a comunicação transparente dos resultados.

7.2 Avaliação e Revisão

O PLS será avaliado periodicamente pelas Comissões Gestora e Executiva da A3P, e serão gerados relatórios de controle, que serão analisados em reuniões técnicas com representantes das unidades gestoras, a fim de avaliar o progresso das ações e a efetividade dos objetivos planejados para adoção de práticas sustentáveis no TCE-MS. Com esse processo é possível identificar eventuais falhas, adotar medidas corretivas, racionalizar o uso de recursos, adaptar prazos, adequar metas, revisar estratégias, propor recomendações aos responsáveis e redirecionar as ações sustentáveis.

O alinhamento entre indicadores, metas e ações transforma o PLS em um instrumento estratégico robusto, que não apenas contribui para o cumprimento das obrigações institucionais, mas também promove a consolidação de práticas sustentáveis e inovadoras no âmbito do TCE-MS. Além disso, essa abordagem assegura que o PLS permaneça dinâmico, evoluindo com base em evidências e adaptando-se continuamente às demandas do Tribunal e ao contexto institucional, garantindo uma gestão sustentável de forma consistente, eficaz e alinhada às melhores práticas.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

8. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P. **Disponível em:** <http://a3p.mma.gov.br/passo-a-passo-para-implantar-a-a3p/tab-3-Plano-de-Gestao-Socioambiental.doc/>. Acesso em: 02 outubro 2024.

Governo Federal (2010) Lei nº 12.305: Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Palácio do Planalto, Casa Civil, Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União, Brasília, 1 abr. 2021. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm/. Acesso em: 02 outubro 2024

Piauí (Brasil). Tribunal de Contas. Manual para elaboração e implementação dos planos de logística sustentável dos Tribunais de Contas. – Teresina, 2017. 96 p.il. – (TC Sustentável).

Rio Grande do Norte (Brasil). Plano de Logística Sustentável, 2018. Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte - TCERN, Natal.

TCU (2015) Resolução nº 268/2015: Dispõe sobre a Política Institucional de Sustentabilidade do Tribunal de Contas da União e outras providências. Tribunal de Contas da União - TCU, Brasília, DF.

TCU (2017) Programa de Logística Sustentável. Tribunal de Contas da União - TCU, Brasília, DF.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

APÊNDICE I

QUADRO 2 - INDICADORES PARA O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PLS TCE-MS

AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETOR COLABORADOR	INDICADOR	META GERAL	AFERIÇÃO
USO RACIONAL DA ENERGIA ELÉTRICA	CESP	Secretaria Técnica de Serviços Especiais (STSE)	Consumo da Energia elétrica (Kw)	Reduzir em 5% o consumo de energia elétrica, até o final da vigência deste PLS	Semestral
USO RACIONAL DA ÁGUA	CESP	Secretaria Técnica de Serviços Especiais (STSE)	Consumo de água (m³)	Reduzir em 5% o consumo de água, até o final da vigência deste PLS	Semestral
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	CESP/ Comissão Gestora e Executiva da A3P	Secretaria Técnica de Serviços Especiais (STSE)	Percentual de práticas implementadas (Número de práticas implementadas / Total de práticas previstas no PGRS) × 100)	Implementar 100% das práticas de gestão de resíduos previstas no PGRS	Semestral
COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	Coord. Licitações e Contratos	CESP	Percentual de editais com critérios de sustentabilidade	Que 100% dos editais de compras e contratações apresentem critérios de sustentabilidade	Semestral
CONSUMO RESPONSÁVEL DE PLÁSTICOS DE USO ÚNICO (COPOS E GARRAFAS)	CESP/ Comissão Gestora e Executiva da A3P	Todos servidores do Tribunal	Percentual de redução no consumo de plásticos de uso único	Reduzir o uso de plásticos de uso único (copos e garrafas) descartáveis em 50%, até o final da vigência deste PLS	Semestral

CONSUMO DE PAPEL	Comissão Gestora e Executiva da A3P	Todos servidores do Tribunal	Percentual de redução no consumo de papel	Redução do consumo em 10%, até o final da vigência deste PLS	Semestral
IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS	Coord. de Suporte e Operação de TIC	CESP/Gráfica/ Setores	Percentual de redução no número de impressões	Reduzir em 10% o número de impressões, até o final da vigência deste PLS	Anual
OBRAS SUSTENTÁVEIS E MANUTENÇÃO PREDIAL	CESP	Comissão Gestora e Executiva da A3P	Percentual de obras e manutenções prediais sustentáveis	Até 2028, 100% das obras e manutenções prediais do TCE-MS deverão atender aos critérios de sustentabilidade, com foco em redução de impactos ambientais, eficiência no uso de recursos e melhoria na qualidade do ambiente construído	Semestral
DESLOCAMENTO SUSTENTÁVEL	CESP	Transporte	Percentual de redução nos custos	Reduzir em 10% os custos operacionais dos deslocamentos vinculados à logística dos trabalhos desenvolvidos pelo TCE-MS até 2028	Semestral
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	DGP	Coordenadoria de Saúde Qualidade de Vida	Percentual de adesão dos servidores/colaboradores ao Programa Qualidade de Vida (PQV)	Adesão de 80% dos servidores/colaboradores ao Programa Qualidade de Vida - Sua Saúde é da Nossa Conta (PQV)	Semestral

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

APÊNDICE II

TABELA 1 - AÇÕES SUSTENTÁVEIS JÁ IMPLENTADAS NO TCE-MS EM ANOS ANTERIORES

AÇÃO SUSTENTÁVEL	DESCRIÇÃO	ÁREAS ENVOLVIDAS	FREQUÊNCIA/ROTINA DE EXECUÇÃO
Segregação de Resíduos	Separação interna de resíduos sólidos em recicláveis e não recicláveis, conforme o PGRS do TCE-MS	Secretaria Técnica de Serviços Especiais /Serviços Gerais	Diária
Redução do número de lixeiras individuais nas salas	Substituição de lixeiras individuais por pares de lixeiras compartilhadas nos setores, proporcionais à quantidade de servidores	Secretaria Técnica de Serviços Especiais Engenharia e Patrimônio	Em monitoramento
Reaproveitamento da Borra de Café	Compostagem da borra de café gerada no TCE-MS, com posterior uso no jardim para enriquecimento do solo	Secretaria Técnica de Serviços Especiais/Serviços Gerais (Jardinagem)	Diária
Iluminação 100% LED	Substituição de lâmpadas convencionais por modelos LED desde 2016, garantindo eficiência energética e redução nos custos de manutenção	Engenharia e Patrimônio	Conforme demanda
Coleta e destinação correta de pilhas e baterias usadas	Destinação ambientalmente adequada de pilhas e baterias usadas, por meio de coletor específico no TCE-MS	Secretaria Técnica de Serviços Especiais Engenharia e Patrimônio	Conforme demanda
Descarte correto de lâmpadas	Coleta e destinação de lâmpadas por empresas especializadas, garantindo um descarte ambientalmente adequado	Secretaria Técnica de Serviços Especiais Engenharia e Patrimônio	Conforme demanda
Resíduo Eletrônico	Parceria com a Associação Recic.Le e instalação de Ponto de Entrega Voluntária (PEV) para descarte de eletrônicos	Secretaria Técnica de Serviços Especiais	Contínua

AÇÃO SUSTENTÁVEL	DESCRIÇÃO	ÁREAS ENVOLVIDAS	FREQUÊNCIA/ROTINA DE EXECUÇÃO
Doação de Bens Moveis e Equipamentos	Realização de doações de móveis e equipamentos obsoletos a instituições no ano de 2023, promovendo reutilização e sustentabilidade	Engenharia e Patrimônio	Conforme demanda
Adesão a A3P	Participação ativa no Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), com implementação de ações sustentáveis	Diversos	Contínua
MS Tampinhas	Arrecadação de tampas (plástico e ferro), aerossóis (alumínio) e anéis de latas de alumínio para reciclagem, com recursos revertidos para castração de animais de rua em vulnerabilidade	Diversos	Contínua
Regulagem de vazão - Temporizador das torneiras	Ajuste de vazão em 100% das torneiras dos sanitários para evitar desperdício de água	Engenharia e Patrimônio	Contínua
Mictórios com temporizador	Instalação de temporizadores de vazão em 100% dos mictórios para evitar desperdício de água	Engenharia e Patrimônio	Contínua

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

APÊNDICE III

TABELA 2 - SISTEMA DE MONITORAMENTO DA A3P – RESSOA

Ano: 2023								
Eficiência energética								
Mês	**Consumo (Kwh)**	**Usa sistema de condicionamento de ar eficiente?**	**Usa energia renovável?**	**Tipo de energia renovável?**	**Usa lâmpada de baixo consumo?**	**Tipo de lâmpada de baixo consumo**	**Meta de redução**	**Escala de consumo**
Janeiro	70.560,75	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Fevereiro	70.245,65	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Março	116.323,16	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Abril	85.654,63	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Maio	95.651,53	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Junho	55.972,51	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Julho	65.764,15	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta

Ano: 2023								
Eficiência energética								
Mês	**Consumo (Kwh)**	**Usa sistema de condicionamento de ar eficiente?**	**Usa energia renovável?**	**Tipo de energia renovável?**	**Usa lâmpada de baixo consumo?**	**Tipo de lâmpada de baixo consumo**	**Meta de redução**	**Escala de consumo**
Agosto	89.662,70	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Setembro	93.702,53	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Outubro	121.832,56	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Novembro	105.083,97	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta
Dezembro	97.636,83	Não	Sim	Painéis fotovoltaicos	Sim	LED	15	Eficiência Alta

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023								
Água								
Mês	Consumo (m^3)	Possui equipamentos hidráulicos economizadores?	Tipo do equipamento hidráulico	Qual o sistema de fornecimento de água potável?	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Meta de redução (%)	Escala de consumo
Janeiro	219	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta
Fevereiro	332	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta

30

Ano: 2023								
Água								
Mês	Consumo (m^3)	Possui equipamentos hidráulicos economizadores?	Tipo do equipamento hidráulico	Qual o sistema de fornecimento de água potável?	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Meta de redução (%)	Escala de consumo
Maio	470	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta
Junho	494	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta

31

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023								
Água								
Mês	Consumo (m^3)	Possui equipamentos hidráulicos economizadores?	Tipo do equipamento hidráulico	Qual o sistema de fornecimento de água potável?	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Meta de redução (%)	Escala de consumo
Julho	728	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta
Agosto	877	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta

Ano: 2023								
Água								
Mês	Consumo (m^3)	Possui equipamentos hidráulicos economizadores?	Tipo do equipamento hidráulico	Qual o sistema de fornecimento de água potável?	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Meta de redução (%)	Escala de consumo
Setembro	928	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta
Outubro	1.589,00	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023								
Água								
Mês	Consumo (m^3)	Possui equipamentos hidráulicos economizadores?	Tipo do equipamento hidráulico	Qual o sistema de fornecimento de água potável?	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Meta de reduçã o (%)	Escala de consumo
Novembro	1.329,00	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta
Dezembro	598	Sim	Sistema de acionamento com dois volumes para bacia sanitária, mictórios com acionamento hidromecânico, torneira hidromecânica, outros	Galão de água mineral de 20 litros	Sim	Redução de perdas, adequação de componentes e equipamentos hidráulicos, gestão de indicador de consumo, outros	1	Eficiência alta

34

Ano: 2023							
Copos descartáveis							
Mês	Usa utensílios descartáveis	Consumo (copos de 200ml - unidades)	Consumo (copos de 50ml - unidades)	Meta de redução - copos de 200ml (%)	Meta de redução - copos 50ml (%)	Escala de consumo - copos de 200ml	Escala de consumo copos de 50ml
Janeiro	Sim	6.700	4.500	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Fevereiro	Sim	7.700	5.100	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Março	Sim	6.900	6.200	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Abril	Sim	7.200	5.300	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Maio	Sim	7.600	6.000	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Junho	Sim	11.600	8.300	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Julho	Sim	12.400	7.100	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Agosto	Sim	9.100	5.500	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Setembro	Sim	8.800	6.500	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Outubro	Sim	5.000	2.800	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Novembro	Sim	7.600	2.600	5	5	Eficiência alta	Eficiente
Dezembro	Sim	6.600	3.600	5	5	Eficiência alta	Eficiente

35

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023				
Papel				
Mês	Consumo papel branco (resmas)	Adota medidas para redução do consumo?	Tipos de medidas para redução do consumo	Meta de redução (%)
Janeiro	42	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Fevereiro	133	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Março	111	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Abril	152	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Maio	112	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Junho	152	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Julho	128	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5

Ano: 2023				
Papel				
Mês	Consumo papel branco (resmas)	Adota medidas para redução do consumo?	Tipos de medidas para redução do consumo	Meta de redução (%)
Agosto	138	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Setembro	120	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Outubro	115	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Novembro	122	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5
Dezembro	82	sim	Desmaterialização de processos, Impressão frente verso, reutilização do papel, outros	5

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Janeiro	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Janeiro	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Fevereiro	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Fevereiro	Campo Grande	Salvador	Sim	4.694	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	413,54
Fevereiro	Campo Grande	Salvador	Sim	4.694	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	413,54
Fevereiro	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Fevereiro	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Fevereiro	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Fevereiro	Campo Grande	Salvador	Sim	4.694	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	413,54
Fevereiro	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Fevereiro	Campo Grande	Rio de Janeiro	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43
Fevereiro	Campo Grande	Rio de Janeiro	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43
Março	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Março	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Março	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Março	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Março	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Março	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Março	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Março	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Março	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Março	Campo Grande	Porto Velho	Sim	6.714	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	591,5
Março	Campo Grande	Porto Velho	Sim	6.714	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	591,5
Março	Campo Grande	Porto Velho	Sim	6.714	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	591,5
Março	Campo Grande	Porto Velho	Sim	6.714	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	591,5
Março	Campo Grande	Porto Velho	Sim	6.714	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	591,5
Março	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Março	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Março	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Março	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Março	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Março	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Abril	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Abril	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Abril	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Abril	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Abril	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Abril	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Abril	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Abril	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Abril	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Abril	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Abril	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Abril	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Maio	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Maio	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.062	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	181,66
Maio	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.062	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	181,66
Maio	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.062	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	181,66
Maio	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.062	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	181,66
Maio	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.062	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	181,66
Maio	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.062	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	181,66
Maio	Campo Grande	Florianópolis	Sim	2.062	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	181,66
Maio	Campo Grande	Belo Horizonte	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Maio	Campo Grande	Belo Horizonte	Sim	2.766	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	243,68
Maio	Campo Grande	Curitiba	Sim	2.464	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	217,08
Maio	Campo Grande	Curitiba	Sim	2.464	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	217,08
Maio	Campo Grande	Macapá	Sim	5.598	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	493,18

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Maio	Campo Grande	Macapá	Sim	5.598	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	493,18
Maio	Campo Grande	Maceió	Sim	5.644	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	497,24
Maio	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Maio	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Maio	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Maio	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Maio	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Maio	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Maio	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Maio	Campo Grande	Goiânia	Sim	2.102	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	185,19
Maio	Campo Grande	Goiânia	Sim	2.102	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	185,19
Maio	Campo Grande	Goiânia	Sim	2.102	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	185,19
Maio	Campo Grande	Goiânia	Sim	2.102	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	185,19
Maio	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Maio	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Junho	Campo Grande	Recife	Sim	6.044	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	532,48
Junho	Campo Grande	Recife	Sim	6.044	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	532,48
Junho	Campo Grande	Recife	Sim	6.044	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	532,48
Junho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Junho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Junho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Junho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Junho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Junho	Campo Grande	Porto Velho	Sim	6.714	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	591,5
Junho	Campo Grande	Porto Velho	Sim	6.714	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	591,5
Junho	Campo Grande	Porto Velho	Sim	6.714	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	591,5
Junho	Campo Grande	Vitória	Sim	3.270	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	288,09
Junho	Campo Grande	Vitória	Sim	3.270	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	289,09
Junho	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Junho	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Junho	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Junho	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Junho	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Junho	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Junho	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Junho	Campo Grande	Cuiabá	Sim	4.440	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	391,16
Junho	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Julho	Campo Grande	Vitória	Sim	3.270	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	288,09
Julho	Campo Grande	Maceió	Sim	5.644	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	497,24
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Julho	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Julho	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Julho	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Julho	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Julho	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Julho	Curitiba	Campo Grande	Sim	3.918	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	345,18
Julho	Rio de Janeiro	Campo Grande	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43
Julho	Goiânia	Campo Grande	Sim	3.408	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	300,24
Julho	Campo Grande	Porto Alegre	Sim	2.652	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	233,64

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Agosto	Campo Grande	Porto Alegre	Sim	3.492	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	307,65
Agosto	Campo Grande	Porto Alegre	Sim	3.492	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	307,65
Agosto	Campo Grande	Porto Alegre	Sim	3.492	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	307,65
Agosto	Campo Grande	Porto Alegre	Sim	3.492	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	307,65
Agosto	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Agosto	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Agosto	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Agosto	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Agosto	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Agosto	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Agosto	Campo Grande	Porto Velho	Sim	5.556	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	489,48
Agosto	Campo Grande	Porto Velho	Sim	5.556	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	489,48
Agosto	Campo Grande	Porto Velho	Sim	5.556	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	489,48
Agosto	Campo Grande	Porto Velho	Sim	5.556	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	489,48
Agosto	Campo Grande	Porto Velho	Sim	5.556	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	489,48
Agosto	Campo Grande	Porto Velho	Sim	5.556	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	489,48
Agosto	Campo Grande	Rio de Janeiro	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43
Agosto	Campo Grande	Rio de Janeiro	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43
Agosto	Campo Grande	Rio de Janeiro	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Agosto	Campo Grande	Rio de Janeiro	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43
Agosto	Campo Grande	Rio de Janeiro	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43
Agosto	Campo Grande	Rio de Janeiro	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43
Agosto	Campo Grande	João Pessoa	Sim	5.188	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	457,06
Agosto	Campo Grande	João Pessoa	Sim	5.188	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	457,06
Agosto	Campo Grande	Natal	Sim	6.428	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	566,31
Agosto	Campo Grande	Natal	Sim	6.428	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	566,31
Agosto	Campo Grande	Natal	Sim	6.428	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	566,31
Agosto	Campo Grande	Palmas	Sim	2.996	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	263,95
Agosto	Campo Grande	Palmas	Sim	2.996	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	263,95
Agosto	Campo Grande	Palmas	Sim	2.996	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	263,95
Agosto	Campo Grande	Palmas	Sim	2.996	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	263,95
Agosto	Campo Grande	Palmas	Sim	2.996	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	263,95
Agosto	Campo Grande	Palmas	Sim	2.996	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	263,95
Agosto	Campo Grande	Maceió	Sim	4.726	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	416,36
Agosto	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Agosto	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	158,52
Setembro	Campo Grande	João Pessoa	Sim	6.220	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	547,98
Setembro	Campo Grande	João Pessoa	Sim	6.220	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	547,98

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Setembro	Campo Grande	João Pessoa	Sim	6.220	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	547,98
Setembro	Campo Grande	Porto Alegre	Sim	3.492	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	307,65
Setembro	Campo Grande	Porto Alegre	Sim	3.492	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	307,65
Setembro	Campo Grande	Porto Alegre	Sim	3.492	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	307,65
Setembro	Campo Grande	Porto Alegre	Sim	3.492	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	307,65
Setembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Setembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Setembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Setembro	Campo Grande	Rio de Janeiro	Sim	2.502	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	220,43
Setembro	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Setembro	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Outubro	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Outubro	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Outubro	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Outubro	Campo Grande	São Paulo	Não	1.788	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	157,52
Outubro	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Outubro	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Outubro	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Outubro	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Outubro	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Outubro	Campo Grande	Brasília	Não	1.756	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	154,7
Outubro	Vitória	Campo Grande	Sim	3.270	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	288,09
Outubro	Vitória	Campo Grande	Sim	3.270	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	288,09
Outubro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Outubro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Outubro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Outubro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Outubro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Outubro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Novembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Novembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Novembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Novembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Novembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Novembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Novembro	Campo Grande	Fortaleza	Sim	6.524	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	574,76
Novembro	Campo Grande	Goiânia	Sim	2.102	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	185,19

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023								
Transporte aéreo								
Mês	Origem	Destino	Houve Escala?	Distância total (Km)	Tipo	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo	Emissão CO^2
Novembro	Campo Grande	João Pessoa	Sim	6.252	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	550,8
Novembro	Campo Grande	João Pessoa	Sim	6.252	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	550,8
Novembro	Campo Grande	João Pessoa	Sim	6.252	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	550,8
Dezembro	Campo Grande	Porto Alegre	Não	2.238	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	197,17
Dezembro	Campo Grande	Porto Alegre	Não	2.238	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	197,17
Dezembro	Campo Grande	Vitória	Não	2.980	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	262,54
Dezembro	Campo Grande	Vitória	Não	2.980	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	262,54
Dezembro	Campo Grande	Vitória	Não	2.980	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	262,54
Dezembro	Campo Grande	Vitória	Não	2.980	Ida e volta	Sim	Vídeo conferência	262,54

Ano: 2023						
Transporte terrestre						
Mês	Gasolina (Litros)	Álcool (Litros)	Diesel (Litros)	A frota é própria?	Adota medidas para redução do consumo?	Tipo de medidas para redução do consumo
Janeiro	74,67	39,72	60	Não	Sim	Veículos flex
Fevereiro	225,89	0	145,31	Não	Sim	Veículos flex
Março	896,58	0	489,36	Não	Sim	Veículos flex
Abril	881,42	178,93	318,06	Não	Sim	Veículos flex
Maio	780,57	34,82	636,23	Não	Sim	Veículos flex
Junho	824,78	0	7.013,57	Não	Sim	Veículos flex
Julho	870,12	0	467,19	Não	Sim	Veículos flex
Agosto	964,61	45,62	470,32	Não	Sim	Veículos flex
Setembro	1.163,29	0	476,96	Não	Sim	Veículos flex
Outubro	806,39	0	851,92	Não	Sim	Veículos flex
Novembro	936,29	0	839,63	Não	Sim	Veículos flex
Dezembro	856,49	0	346,39	Não	Sim	Veículos flex

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Data: 2023				
Resíduos produzidos				
Mês	**Papel/Papelão (kg)**	**Plástico (kg)**	**Pilha e Bateria (kg)**	**Rejeitos (kg)**
Janeiro	34	20	0	770
Fevereiro	54	46	0	1.160,00
Março	41	24	13,02	1.320,00
Abril	121,5	103,5	4,34	820
Maio	97,2	82,8	4,34	1.250,00
Junho	59,4	50,6	4,34	830
Julho	48,6	41,4	4,01	700
Agosto	21,6	18,4	4,03	250
Setembro	124,2	105,8	4,04	1.410,00
Outubro	232,2	197,8	3,08	1.770,00
Novembro	243	207	3,08	2.080,00
Dezembro	178,2	151,8	3,07	1.720,00

50

Ano: 2023							
Resíduos Destinados							
Mês	**Adota medidas adequadas de gerenciamento**	**Tipos de medidas adequadas de gerenciamento**	**Quanto?**				
			Destina para coleta seletiva solidária?	**Papel/Papelão (Kg)**	**Plástico (Kg)**	**Adota destinação adequada de resíduos perigosos?**	**Pilhas e baterias (Kg)**
Janeiro	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	34	20	Sim	3,08
Fevereiro	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	54	46	Sim	3,08
Março	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não			Sim	13,02
Abril	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	121,05	103,5	Sim	4,34
Maio	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	97,2	82,8	Sim	4,34
Junho	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	59,4	50,6	Sim	4,34

51

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

Ano: 2023							
Resíduos Destinados							
Mês	Adota medidas adequadas de gerenciamento	Tipos de medidas adequadas de gerenciamento	Quanto?				
			Destina para coleta seletiva solidária?	Papel/Papelão (Kg)	Plástico (Kg)	Adota destinação adequada de resíduos perigosos?	Pilhas e baterias (Kg)
Julho	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	48,6	41,4	Sim	4,01
Agosto	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	21,6	18,4	Sim	4,03
Setembro	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	124,2	105,8	Sim	4,04
Outubro	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	232,2	197,8	Sim	3,08
Novembro	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	243	207	Sim	3,08
Dezembro	Sim	Coleta seletiva, logística reversa, reutilização, outras	Não	178,2	151,8	Sim	3,07

52

Ano: 2023						
Qualidade de vida no trabalho						
Ano	Possui programa de atenção à saúde dos servidores?	Possui programas de segurança no trabalho e acessibilidade?	Quais?	Desenvolve ações para administrar o estresse e promover a intenção dos servidores?	Possui programa para desenvolvimento de capacidades?	Possui plano de capacitação para os servidores?
2023	Sim	Sim	Acesso apropriado para portadores de deficiência física	Sim	Sim	Sim
	Possui plano de carreira?	Realiza pesquisa de satisfação com os servidores?	Qual a frequência?	Número de licenças médicas	Tempo total de afastamento por licenças médicas (dias)	
	Sim	Sim	Frequente	620	4.044	

Ano: 2023						
Sensibilização e capacitação						
Ano	Disponibilizou cursos de capacitação sobre sustentabilidade para os servidores?	Realizou campanhas e palestras de conscientização para os servidores?	Quantas?	Elaborou publicações específicas?	Quantas?	Elaborou plano de comunicação para os servidores?
2023	Não	Sim	12	Sim	8	Não

53

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

TRIBUNAL DE CONTAS
Estado de Mato Grosso do Sul

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49

ATOS DO PRESIDENTE

Atos de Pessoal

Portarias

REPUBLICA-SE a Portaria "P" n.º 02/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no DOE nº 3942 de 08 de janeiro de 2025.

PORTARIA 'P' N.º 02/2025, DE 06 DE JANEIRO DE 2025

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, CONSELHEIRO JERSON DOMINGOS, no uso da competência conferida no art. 9º, IV, da Lei Complementar Estadual n.º 160, de 2 de janeiro de 2012 c/c o disposto no art. 20, XVII, "b", do Regimento Interno, aprovado pela Resolução n.º 98, de 5 de dezembro de 2018;

R E S O L V E:

Nomear **BRENDA CAMILO DA SILVA PONCE,** para exercer o cargo em comissão de Assessor Técnico II, símbolo TCAS-206, do Gabinete do Conselheiro Substituto Célio Lima De Oliveira, com efeitos a contar da data da publicação.

Conselheiro **JERSON DOMINGOS**
Presidente

PORTARIA 'P' N.º 09/2025, 08 DE JANEIRO DE 2025

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, CONSELHEIRO JERSON DOMINGOS, no uso da competência conferida no art. 9º, IV, da Lei Complementar Estadual n.º 160, de 2 de janeiro de 2012 c/c o disposto no art. 20, XVII, "b", do Regimento Interno, aprovado pela Resolução n.º 98, de 5 de dezembro de 2018;

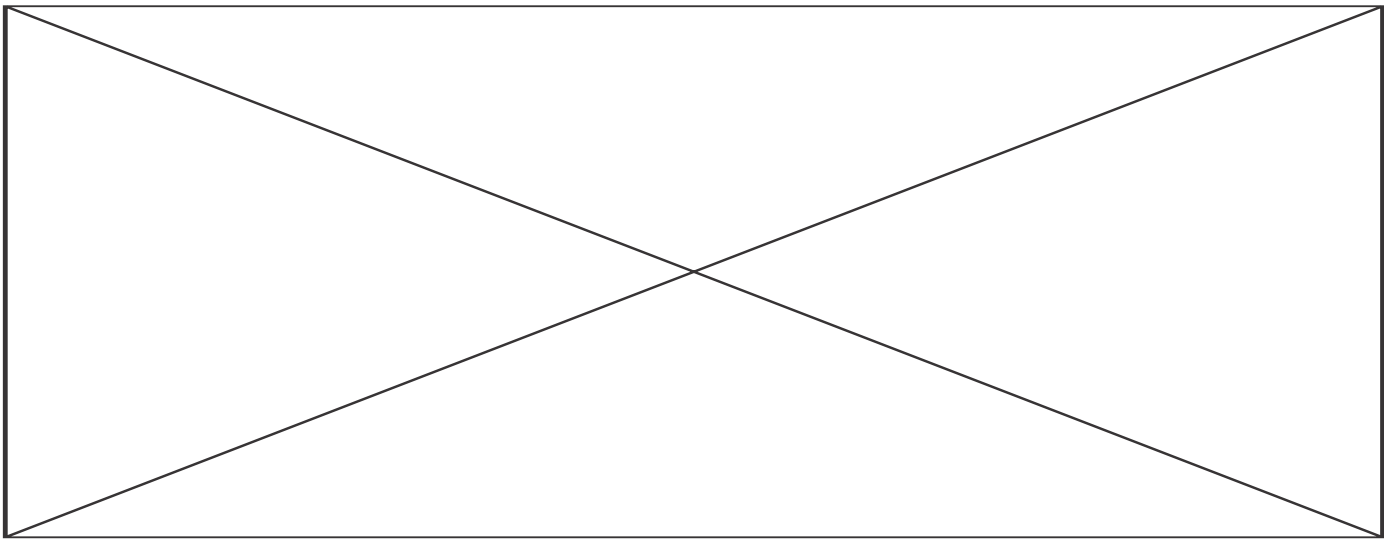
R E S O L V E:

Art. 1º. Designar os servidores **DANIEL VILELA DA COSTA, matrícula 2885** e **GUILHERME MAGRÃO DE FRIAS, matrícula 2920**, Auditores de Controle Externo, símbolo TCCE-400, para, sob a coordenação do primeiro, realizarem Inspeção na Prefeitura Municipal de Taquarussu (TC/7741/2024), nos termos do artigo 29, da Lei Complementar n° 160, de 02 de janeiro de 2012, e do artigo 189, do Regimento Interno TC/MS.

Art. 2º. A servidora **FERNANDA FLORENCE ANGELOTTI MORO SERRANO, matrícula 2545**, Auditora de Controle Externo, símbolo TCCE-400, realizará a supervisão dos trabalhos executados.

Art. 3º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Conselheiro **JERSON DOMINGOS**
Presidente



Este documento é cópia do original assinado digitalmente por: JORGE EDUARDO CELERI - 08/01/25 11:49